

O EXPECTADOR

ORGÃO DOS INTERESSES SOCIAIS

COLABORADORES DIVERSOS

CUIABA, 10 DE ABRIL DE 1885

EXCELENTE

Publicação semanal.

Assinatura:

Por mês 1\$000 reis.
N.º avulso 500 »

Anúncios e a pedidos

Per linha 100 reis

Não se admite teste de ferro.

Declaração

Previne-se ao respeitável público e mais especialmente aos assinantes desta folha para que não paguem recibo algum que lhes for apresentado por João Augusto Ribeiro (vulgo Dédé), pois que este indivíduo tem feito recibos por seu próprio punho e assinando o nome do respectivo proprietário, como lhe pouco aconteceu com o Dr. Alferes João Camillo a quem elle apresentou um recibo falso.

O Expectador

Cuiaba, 10 de Abril de 1885.

Educação

Nunca é demais tratar-se de um tão útil quanto necessário meio de preparar-se a mocidade para o futuro.

E a educação é pedestal seguro e o pharol brihan-te que dirige os actos dos homens na vida social; e esta só poderá ter lugar na tenra idade dos infantes, porque o menino, depois

de acostumado á ociosida-de e dominado pelo vicio jamais poderá aceitar uma educação seria e proveitosa.

O que poderemos dizer de um menino que desconhece o seu dever para com Deos, para com seus pais e para com a sociedade?

Que não recebem educação alguma; e que futuro poderá preparar-se para elle?

Um futuro negro, por quanto as maiores das vezes entregam-se as más compa-nhias, que desgraçadam-ente o lançam no abysso

Hoje não procuram os pais de família mandar-seus filhos á alguma officina dize do á que arte devem dedicar-se as pessoas de baixa classe e humilde condição. Mandam-no para um collegio e tão logo o meuni-ro, por meio de um exame phosphorico, exibe uma pequena prova de habilitação, julgam os pais que elle tem feito sua carreira e eis a mandigar — empregos publicos —.

E se este emprego só pode ser-lhe dado por meio de concurso — eis o menino atrapalhado e ancioso por saber quem tem de ser o examinador para pedir-lhe — o idolatrado ponto

E assim est é hoje toda a mocidade entregue á indolencia — por causa da má educação que recebe.

O que dirmos ainda dos filhos que atrevem-se a desmentir seus pais, ainda mesmo era suas presenças, quando por ventura se acham estes em alguma conversação?

O que poderemos ainda dizer dos filhos que em re-

tas e com toda a --sans facons — oferecem cigarros a seu proprio pai e a pessoas de respeito?

O que poderemos dizer d'alguns moços que, mal sabendo soletrar duas pa-la-vas, ousão negar a exis-tencia de Deos; dizendo q' todos estas maravilhas são obras do acaso?

O que diremos de tantes outros que se ocupam ex-clusivamente com a vida alheia, fazendo disto obje-to de suas palestras ou conversações?

Finalmente o que diremos de certos sujeitos que, querendo passar por engracados, não trepidam em di-rigir ás famílias, tanto na Igreja, como nos bailes palavras inconvenientes e desrespeitosas?

Ah? o que podemos di-zer é que faltou-lhes o es-sencial da vida — a educa-cão —.

E estes moços quando chegarem a ser pais de fa-mília, qual o exemplo quo poderão plantar no coração dos seus filhos? Sentimos dizer que o mesmo que re-cebera dos seus.

E assim, chegará termos de não poder saber a rrua uma familia qualquer, sem que est ja sujeita a qual-quer des respeito e ultrage por parte desses moços mal educados

Pais de família, velai po-la educação de seus filhos, se quizerdes que o teus no-mes não sejam esquecidos e que D os o não deixe de contemplar-vos no numero dos sens escolhidos.

Sessão de 3 de Dezem-bro de 1884.

(Continuação do 77)

E de 1817 o appareci-mento da *Cosmographia Brazileira* do padre Mano-el Ayres do Casal, que Bal-bi Humboldt considerarão como verdadeiro fundador da *geographia physica do Brazil*. E de 1819 a apuração da primeira estatística ordenada pelo governo do Rio, e que deu ao paiz 3,617,000 habitantes. Foi nesse incremento de fertes estudos que formáro-se homens como o Visconde de Caxiá, Fernandes Pi-neiro, Pizarro, Baena, e outros incansaveis tra-balhadores chorographicos, ainda hoje consultados. Navarro de Andrade forne-cia a Grant os elementos de seu trabalho. Mais tarde um pouco, quando Balbi orga-nisou o *Quadro Estatístico do Brazil*, que é o tra-balho original mais exacto até 1842, eile confesson q' devia em grande parte ao general J. P. Paulo dos Santos Barreto, ao Visconde da Pedra Branca, e Sylvester Pinheiro Ferreira, ao Marquez de Rezende e ao Visconde de S. Lourenço a immensidão de dados e rectificações que revelá-ram o verdadeiro Brazil ao mundo scientifico. Graças aos trabalhos dos illustres viajantes estrangeiros e dos investigadores nacionaes, já não era mais este impe-ri o paiz fabuloso a que Sir George Staunton ao fim do ultimo seculo dava 800,000 habitantes civilisa-dos, sendo apenas 200,000 de origem europea.

Sociedade de Geogra-
phia do Distrito de Ja-

ep.

E'me forçoso concluir esta resenha, mas não o posso fazer sem assignalar no ultimo periodo de 1840 até nossos dias os trabalhos internos effectuados no Brasil. O Imperio foi-se delineando pelos horizontes da civilisação como um elemento imprescindivel na direção do globo.

A « Revista do Instituto Histórico e Geográfico », geralmente apreciada no exterior, contem immenso cabedal de notícias, fructo de algumas gerações de veriguadores, a que a classificação e generalização derão no futuro o mais saudado valor. Os « Annaes da Biblioteca Nacional », em que figurão os lucidos trabalhos philológicos de Baptista Caetano, revoluções desde Achieta até Alexandre Rodrigues Ferreira, essa energia sucessão de missionários e exploradores internos, que deixaram imensa cópia de mapas e rotuladas « Archivos do Museu Nacional », publicações náuticas tão estimadas na Europa Americana, além de outras que os investigadores do fundo Hast, com caroço a frente dos estudos da antropologia, da fauna, da geologia e das antiguidades do paiz. Não menos estimáveis são os trabalhos topográficos de que sahio o « Mapa Geral do Império » e os da repartição hy-

drographica, aproveitados pelos almirautados estrangeiros. No centro desta época figura Baptista Caetano de Almeida Nogueira como o philologo profundo, o genio inspirado que, pelas analyses das línguas indigenas, conseguiu converter o americanismo em sciencia positiva.

Muito se deve aos engenheiros das estradas de ferro pelas suas cartas parciais, — a alguns homens infatigáveis, como o Dr. Mello Moraes, esforçado autor da «Cerographia Histórica do Brasil», e a trabalhos especiais realizados nas províncias. A esta hora anuncia-se outros de saudado valor no Pará, Bahia, Sul de Minas e Rio-Grande do Sul, contribuindo todos estes documentos para tornar possível um trabalho completo sobre o Império, de que a geração nova nos deu já promettedor e auspicioso ensaio na primeira parte do «Brasil Histórico e Geográfico.»

Esta sociedade honra-se também em contribuir para a consolidação dos trabalhos de tantos institutos e homens ilustres, auxiliando a publicação do «Dicionário Geográfico do Brasil», que será o indicador minucioso do terreno já conquistado e percorrido. O Brasil organiza-se scientificamente como já conse-

guio organizar-se pelo lado político e civil.

E' esse mesmo proposito de apoio dos investigadores que promove a nossa satisfação vendo neste recinto tres representantes dessa formosa terra da sciencia, dessa incansável Alemanha de Humboldt e Ritter, que vierão rasgar o ultimo véu da região maravilhosa d'Amazonia. O Xingú, no entender de um nosso ilustre consocio, é o rio dos exploradores alemaes, desde o modesto padre da companhia que o divisou no ultimo século, desde o illustre principe que confirmou essa primeira exploração, até os nossos arrojados, hospedes, que não pedirão conselho e auxilio senão à sua vontade. Elles lembrão-nos Berlim, Nuremberg e Dusseldorf: o centro da sciencia alema, poesia sublime do berço medieval dos Hohenzollern e a escola illustre de que sahio a moderna regeneração da arte.

O Brasil é bastante grande e forte para aplaudir os seus esforços, utilisar as suas revelações e abraçá-los, como irmãos na luta da civilisação contra as fatalidades da natureza selvagem.

Noviciado

Epagete. — Chegou ao

porto desta cidade na manhã do dia 5 do corrente o paquete trazendo as malas do correio.

Nenhuma noticia de interesse tivemos, a não ser as seguintes:

Fallecimento. — Faleceu na capital da Província do Maranhão o Major honorario do exercito José Gomes Vieira da Silva Coqueiro que por muito tempo conviveu com nosco nessa capital, onde deixou amigos e parentes.

Nossos pezames à sua familia.

Semana Santa. — Foram celebrados todos os actos da Semana Santa com toda a pompa possivel, devido aos exforços de S. Ex. Reverendissima o Sr. Bispo Diocesano.

Benção de Sino. — Consta-se que na quinta-feira proxima o Sr. Bispo Diocesano fará a benção solene do sino grande, que para a Cathedral foi por Elle mandado preparar.

Limpzeza das ruas. — Grande limpzá tem sido feita pela Camara Municipal, diz o jornal que se denomina Ligeia!

As nossas ruas estão brilhantes, as pedras estão areadas, parabéns à Camara Municipal!

FOLHETIM

A SEGUNDA VIDA

O corpo humano deixa estar agarrado à sciencia de Galeno, a alma porém, nada lhe deve, porque ignora o modo de curar os paisões, que são as suas enfermidades.

Capítulo IX

Como que o Dr. Mauro faltou des soldados de Marco Antonio

(Continuação do n. 76)

— A epidemia veio favorecer os meus planos. Esta noite, se te não oppões, Branca

estará a bordo do nosso navio. Paulo levantou-se como impelido por uma força superior a sua vontade.

Nos labios de Mauro deshou um sorriso de satisfação.

— Vejo que te assombram assimilas palavras, ajuntou Mauro. É natural. Preciso d'este modo explicar. Escreta. A epopeia em poucas das deixou Branca orphã; o panico, o terror, apoderou-se d'aquelle cosa. Se queres salvar o objectivo do meu amor, é preciso que tomemos uma propria resolução, é indispensavel que a transportemos para bordo, que levantemos fogo, e que nos fuzilemos a veia esta mesma noite.

Paulo leu as minhas ás fontes, como se sentisse uma grande dor.

— Tranquilia-te, continuou Mauro, Branca não corre perigo algum, amanhã sera tua.

— Michá! Tu enlouquecesses!

O doutor fez um movimento d'indiferença, cruzou os braços, e pôz-se a cantarolar uma canção americana.

Poulo, como se necessitasse disperar o ar para do mar, saiu do camarote sem dizer palavra.

CAPITULO X

A peste

A mortalidade era immensa. Na África deixavam de existir diariamente duzenas de pessoas atacadas da peste.

Os mais prudentes abandoa-

vam precipitadamente a cidade, fugindo da espantosa morte, que tão de perte os ameaçava.

Durante a noite percorriam as ruas uns carros, recolhendo montões de caixavores.

De vez em quando paravam, um dos condutores agitava uma campainha, que gelava o sangue a everyone, e n'esse momento havia um cadáver assombrava uma luz à janella.

Cont.

Estará também limpo
— beco do Candieiro — por
onde corre um manancial
— cheiro — ?

Os montões de lixos da
esquina do theatro já seriam
removidos para um outro
lugar?

As matas crescidas das
da Boa-Morte, da Fé e ao
campo já teriam sido derrubadas?

As vacas que dormem
no pateo da Igreja da Boa-
Morte e na respectiva rua
já terão um outro dormitório?
— Cremos que sim
pois a Líga tem elogiado
muito a Câmara Municipal
e seus empregados.

Este anno durante a fes-
tiva da Semana Santa não tive-
mos que lamentar feliz-
mente incidente algum a
não ser o excessivo calor q'
fazia na Igreja pela falta
de commodo; pois que a-
gora, além de ser a Igreja
pequena ainda inventaram
mais e levarem as famílias,
cadeiras para estarem mais
a seu gosto, tomam es-
sim a maior parte do espa-
ço d'aquele templo. Tais fo-
i concurrencia que faltou
lugar para os próprios mi-
nistros do altar funcionar!
Se toda esta affluencia do
povo nas festas à Igreja
por espirito de Religião es-
taria a Cidade de Cuyabá
repleta de catolicos, mas,
infelizmente assim não a-
contece — essa magna ex-
pectação tem por objectivo
— o desrespeito e profana-
ção ao templo de Deos!

N'outro tempo quando
ainda existia algum espiri-
to de religião no coração
dos habitantes desta cidade
o respeito à casa de Deus
era também maior e mais
profundo. Na sexta-feira
da Paixão não entrava no
templo pessoas cujas e de-
vertuario de cér, em aten-
ção ao lugubre acto, que
ali se praticava, e nem a
guarda postada á porta
principal consentia o in-
gresso dessas pessoas mal-
trajadas. Hoje, ac contra-
rio a guarda de honra não
tem outra serventia senão
fazer parte da concurren-
cia pois que serviço al-

gum presta á Religião. Ve-
se pessoas em e com a ca-
beça coberta em lugares
por onde passa o sacra-
mento e a guarda não se impor-
ta de fazê-los ajoelhar ou
ao menos tirar o chapéo.
Tudo vai hoje às mil ma-
ravilhas.

Explosão. — Deu-se ul-
tinamente uma explosão
na caldeira a bordo do va-
por de guerra francês « Ri-
gault-de-Genoulli, » cujas
consequencias foram a mor-
te de dous officiaes e onze
marinheiros.

500.000\$000. — O
Sr. Anastacio Braga, che-
gado á corte no dia 6 de
Novembro p. p., proceden-
te do Ceará, onde reside,
apresentou no dia 8 na the-
âzouraria das loterias o bi-
lhete intiero n. 34.061 da
grande loteria da corte, ex-
trahi-a a 3 de Setembro, o
qual obteve a sorte grande.

Os 500.000\$000 forão-
lhe pagos em um cheque
de 490.000\$000 e 10.000\$
em dinheiro.

O Sr. Anastacio Braga
deu 100\$000 para serem
distribuidos pelas oito me-
ninas orphãos que fizeram a
extração da loteria!

Que generosidade do Sr.
Anastacio Braga!!!

Terremotos. — Do
« Correio de Europa » ex-
trahimos os seguintes tele-
grammas que dão a noticia
dos terremotos que tem ha-
vidos em Espanha.

Madrid, 30, t. — São
estes os novos pormenores
oficiaes das catastrophes
causadas as igrejas tem as
paredes com grande fendas
em Cañillas a maior parte
das casas são um montão
de ruínas, e ha muitas vi-
ctimas; em Oriar morre-
rão 5 pessoas, em Beznar
desabou a igreja parochial
com o campanario, e gran-
de numero de casas; em
Lanjarón cahiram 6 casas;
em Murillas ficaram des-
truidas quasi todas as ca-
ses, e muitas victimas se
pulitadas no desmoronamen-
to; em Priego de Córdoba
uns 900 espectadores, to-

mados de panico, saltaram
das janellas do theatro, fi-
cando alguns mortos e fe-
ridos; em Santa Cruz de
Alhama ja foram tirados
do entulho 13 cadáveres;
em Ventas de Talarroya 50
e em Jatón 2.

Granada 30 t. — Pas-
sam de mil as casas des-
truidas pelo terremoto em
Alhama, onde já se encon-
traram 192 cadáveres. Em
Velez-Malaga sentio-se ho-
je novo tremor de terra.

Os abalos foram muito
violentos, ficando derruba-
das muitas casas.

Os habitantes continuam
refugiados nos campos.

A villa de Albuquerque
ficou totalmente arrazada
com os fortíssimos abalos
de 26 e 27.

Pereceram na catastro-
phe todas as autoridades.

Madrid, 31, m. Hontem
as 9 horas da noite
houve em Granada dous
novos tremores de terra, q'
duraram 5 minutos. Fal-
tam pormenores.

Telegrammes de Malaga
também dizem ter havido
hontem novos abalos em
Peraña, Riogordo, Vinuela
e em Puebla de Alfarache
onde ficaram destruidas al-
gumas casas havendo a la-
mentar-se um certo num-
ero de victimas.

O LIBERAL affirma que
são 2.000 as pessoas mor-
tas pelo terremoto nas pro-
vincias de Granada e Ma-
laga, sendo consideravel o
numero dos individuos fe-
ridos.

Granada, 31, t. Aba-
los durante toda a noite.

Os edificios da Universi-
dade, onde está o museu,
o hospital, a cadeia e o pa-
lacio do capitão-general es-
tão desabando.

Madrid, 31 m. Hontem
houve novo tremor de ter-
ra em Archidona, provin-
cia de Granada. Desabaram
muitos edificios. Em Ma-
laga ha 277 casas ameaçan-
do ruina. A montanha do
Puerto del Sol, Malaga a-
briu uma fenda.

A alteia de Iajena, Gra-

nada está doda arrazada.

Informações tomadas em
frente de Velez-Malaga,
hoje ao meio dia, dizem q'
os predios continuam a des-
abar. Já não esti na villa
pessoa alguma. Grande pa-
nico. Em Nerja houve ho-
je tremores durante todo o
dia Grandes prejuizos.

Milhares de pessoas sem
casa. Torrox destruida.

Madrid, 1 a Sentirão-
se esti madrugada om Tor-
rox fortes abalos acompan-
hados de medo ás ruidos
subterrâneos. Na provin-
cia de Granada em Albu-
quellas abriu-se a terra a-
fundando a igreja até a
grinpa do campanario.

No campo tambem se a-
fundaram n'outras fendas
4 casas, com os moradores
e animaes que estavam den-
tro. Em Jaen e Velez-Mala-
ga continuavam hoje du-
rante o dia os tremores de
terra. N'esta ultima locali-
dade passa de 500 o num-
ero das casas alluidas. Os
habitantes de Granada pas-
sam as noites fora das ca-
sas, com receio do desmo-
ronamento,

Madrid, 2 a m. No dia
31 sentiram-se novos aba-
los em Benagorza. Hontem
cahiram 500 casas em Ve-
lez-Malaga. Em Cordoba
ameaçaram ruinas mais de
3 casas mas a cathedral na-
da sofreu, nem ha a la-
mentar nenhuma victimia.

Toda a cidade de Alhama
ficou arrazada com os novos
tremores de hontem, que
tambem foram sentidos em
Malaga, d'onde vai fugin-
do toda a gente. Em Ante-
quera desabaram mais 3
casas e a igreja parochial.

Em Linares houve tam-
bem hontem igreiros aba-
los.

Então, camadre, co-
mo vaias de saude?

— Mal, muito mal; es-
tou com a pneumonia em
casa.

— Pois olhe, eu já a tí-
ve, mais foi no pulmão es-
querdo.

APEDIDOS

Composição poetica para um thesoureiro ler e decifrar.

Certo burro erguendo a pata,
Ingrato couce pespoga
Na face de um cavalheiro,
Que de tal caso arrenega.

E, por não deixar impune
O burro que assim procedeu,
E' um tiro de pistola
A satisfação que mereceu.

A' injuria correspondeu
Opportuno desagravo,
Prova mais que exuberante
De quanto é capaz um burro.

Pedante revira os olhos,
Desmaia, perde os sentidos:
Estupendo coça a cabeça,
Soberbo tapa os ouvidos.

Quero esquecer-te, Morena.

Quero esquecer, ó morena,
Aquella tardinha amena,
Acuellas juras do amor,
Aquellos vagos desejos
Que excitados por mil beijos
Cresciam com muito ardor.

Quero esquecer os instantes
Que com gestos fascinantes
No regato ias mirar;
A tua canção saudosa
Que tão terna e maviosa
Fazia as águas cherar.

Quero esquecer certa hora
Quando a tua voz sonora
Me assinalava o passeio,
Aquellos termos trocados
Com os peitos abrasados
Em doce e fatal enleio.

Quero esquecer os meus sonhos
Interessantes, risouhos,
Que contar mesmo não sei.
O prazer que então senti
Dormindo só não frui,
Velando também gozei.

Quero esquecer-te, donzella,
Sei que és pura, doce e bella,
Terna, neiga, tudo emfim,
Por isso resgardo o segredo
Que com custo, risco e medo
Me revellastes num Sín.

Marco de 85.

J.

Annuncios

O abaixo assignado não se responsabiliza por dívidas de especie alguma (que protesta não pagar) contra-hidas em seu nome, verbalmente ou por escripto, por qualquer pessoa de sua causa ou que à ella tenha pertencido, quer sejam essas dívidas provenientes de abones de dinheiro, quer de venda de fazendas, generos alimentícios ou quaisquer outros artigos.

Cuyaba, 17 de Março de 1885.

Antenor Augusto Corrêa

O ADVOGADO**J. M. Velas-****CO,**

com escriptorio na casa nº 25 da rua 7 de Setembro (casa vizinha da comumercial do Sr. Mattos), offerece os seus serviços aos que delles possam precisar, garantindo a maxima dedicação e actividade no desempenho dos deveres que lhe forem commettidos.

~~25~~ Pode ser procurado— nos dias utéis — das 8 horas da manhã às 5 da tarde em seu escriptorio ou onde ali seja indicado.

Atenção

O abaixo assignado advogado dos auditórios tendo solicitado e obtido a sua exoneração do cargo de curador geral dos Orphãos, além das causas civis comerciais que não envolvem matéria crime, — encumber-se também de tratar de inventários e partilhas perante o Juiz de Ofício.

Salvo os dias de audiência pode ser procurado a todo momento na casa de sua residencia a rua da Bela-Vista n. 31.

Cuyabi, 23 de Fevereiro de 1885.

J. do Marçal de Souza.

Quem precisar de carroça para condução de cargas, n'esta cidade, encontra-se á caza da rua da Bella Vista, esquina do largo — Villas-Bôas. — que será servido — com zelo e promptidão.

Na mesma caza — tem animaes de sella, para alugar — em serviço d'entro da cidade, — à pessoas conhecidas — e bem assim bestas — com cangalhas — pra vender.

Vende-se por mu-accommodado preço uma excellente armação de prateleira e balcão propria para loja de fazenda ou armazém de moido.

Quem quizer comprala dirija-se a esta typographia que se indicará com q^{nt}. se hâde tratar.

Março 17 de 1885.

**TYPOGRAPHIA
do
EXPECTADOR**

Neste estabelecimento — completamente montado e dispondo de grande variedade de tipos e pessoal habilitado, aprontam-se todos e quaisquer trabalho tipográficos, como sejam : Facturas, Créditos, Circulares, Recibos, Cartas de participações, Cartões de visitas, de Commercio, Procurações bastante, Talões, Guias etc., etc., garantindo-se — nitidez, perfeição e preço commodo.

Cartas de Nota.
Imprime-se a qualquer hora do dia ou da noite.

Maria da Bela-Vista
n.º 33.

Typ. do — Expectador,
Rua da Bela-Vista n.º 33.